

Entendendo o comportamento canino

 Cursoslivres



Você sabia que nem todos os cachorros são iguais?

Cada um tem uma personalidade diferente, que deve ser analisada conforme o seu comportamento. Dessa forma, o seu relacionamento com o animal será saudável.

O comportamento canino é bem diferente do humano e conta com duas vertentes principais: a submissa e a dominante. Esses dois tipos de comportamento são determinantes para entender a relação com o animal.

Para cuidar de um cachorro, é necessário aprender a identificar as características de cada vertente. Dependendo do tipo de comportamento que o seu cão apresenta, você vai precisar da orientação de um profissional especializado.

Cães submissos

Esses costumam ser aqueles com um comportamento mais calmo e manso. São animais que passam tranquilamente pelo adestramento, já que estão sempre buscando a aprovação do seu tutor.

Costumam ser mais carentes e necessitam de atenção, mas oferecem também muito amor e uma convivência tranquila.

No dia a dia, o cão submisso costuma se alimentar com tranquilidade e dificilmente pede mais comida do que a oferecida. Além disso, eles também mostram sua vulnerabilidade perante o pet sitter quando deitam de barriga para cima para pedir carinho.



Cães dominantes

São cachorros com um comportamento mais possessivo e agressivo. Durante o adestramento, o pet sitter poderá encontrar dificuldades em ensinar alguns comandos e em fazer com que o cão o obedeça.

Esses cães costumam estar sempre com uma postura firme e não se curvam diante de outros animais ou humanos. Por isso, normalmente eles não obedecem a comandos e são teimosos.

A repetição de comportamentos que já foram reprovados por seus tutores e ensinados como errados também é bem comum.

No dia a dia, é possível identificar esse tipo de comportamento canino também na alimentação. Os cães dominantes costumam avançar em comidas que o dono está comendo e ser insistente.

 **Cursoslivres**





Como cuidar de um cachorro: veja os cuidados necessários

Agora que você já sabe como identificar a característica comportamental do Pet, é hora de entender como cuidar de um cachorro da melhor maneira.

1. Ambiente limpo

Cuidar de um cachorro também envolve manter o ambiente em que ele vive limpo e agradável para evitar a proliferação de germes e bactérias.

O local em que ele faz suas necessidades fisiológicas, por exemplo, não deve ser o mesmo em que ele se alimenta, dorme ou brinca.

2. Higiene do cão

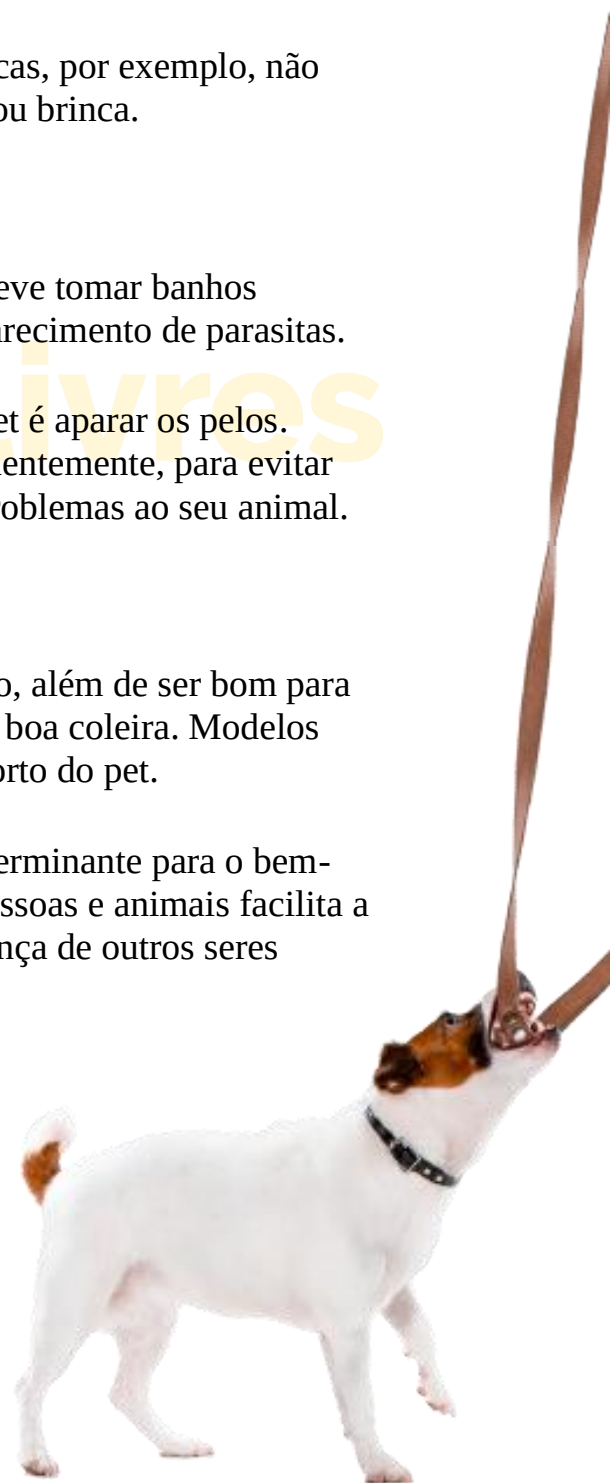
Independentemente da raça do seu cachorro, ele deve tomar banhos regulares para evitar o acúmulo de sujeiras e o aparecimento de parasitas.

Outra boa estratégia para manter a saúde do seu Pet é aparar os pelos. Dependendo da pelagem, o ideal é escová-la frequentemente, para evitar que os pelos embaracem, causando dor e outros problemas ao seu animal.

3. Passeio e contato com outros cães

Passear é um ótimo jeito de gastar a energia do cão, além de ser bom para sua saúde física. Nesse caso, é importante ter uma boa coleira. Modelos de couro e de nylon, garantem a segurança e conforto do pet.

Da mesma forma, o contato com outros cães é determinante para o bem-estar do animal. Quando filhotes, a exposição a pessoas e animais facilita a socialização e ajuda o Pet a não ter medo da presença de outros seres humanos.



4. Alimentação e hidratação adequadas

Uma alimentação balanceada, com a escolha de uma ração adequada e nutritiva, é fundamental para cuidar de um cachorro.

São os nutrientes desse alimento que vão dar saúde ao Pet, aumentar a sua imunidade e deixar o pelo sempre saudável e macio. Para isso, é preciso ter um bom comedouro para cachorros.

Procure também manter a água do seu cão sempre limpa e fresca. Existem no mercado comedouros para cães de pelo longo assim você garante que o animal ficará hidratado sem molhar os pelos.



Vale ressaltar que a troca diária da água e a limpeza do recipiente evitam que o mesmo seja um criadouro para a dengue, por exemplo.

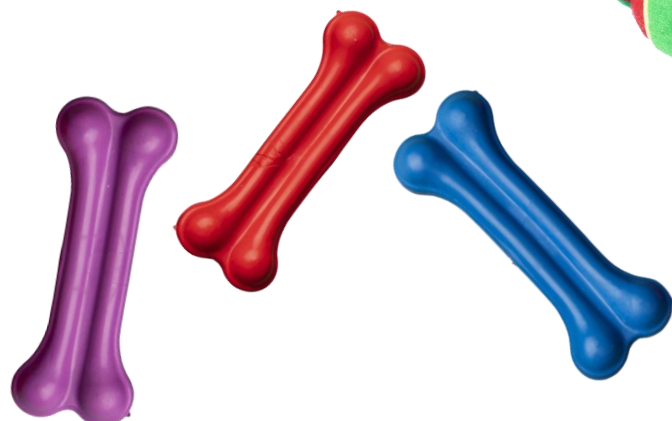
 Cursoslivres

8. Brincadeiras e exercícios

Todo animal gosta de brincar, seja ele um cão submisso ou dominante. Isso faz parte dos cuidados com um cachorro.

Escolher o brinquedo certo para o tamanho do animal é fundamental para deixar o momento leve e divertido. Além disso, alguns brinquedos contam com características e funcionalidades específicas.

Os brinquedos com cravos e cordas são perfeitos para auxiliar na limpeza dos dentes e massagear as gengivas dos cães. Os mais maciços, como as bolinhas, servem para fortalecer a mordida.



9. Jamais ofereça doces para o pet

Os doces são vilões para o organismo canino, por esse motivo, jamais ofereça alimentos que contêm açúcar para o peludinho. Dessa maneira, evite deixar alimentos em cima da mesa e embalagens de doces no alcance dos pets. Isso ajuda na hora de prevenir o contato com o alimento.

E mesmo se ele pedir, independente se ele faz uma carinha tristonha e pidona, seja firme e não ofereça qualquer tipo de doce ao seu cão.



10. Higienize as patinhas do cachorro depois dos passeios

Estamos em meio a uma pandemia, e tenho certeza que você ouviu falar bastante em higienização das mãos e álcool em gel, não é mesmo? Sendo assim, essa dica é bem importante para a saúde de todos, inclusive do cachorro.



Ao voltar do passeio com o cachorro limpe as patinhas dele usando sabão neutro, shampoo para pet ou álcool em gel para cachorro. E para higienizar o corpinho do animal, use um pano úmido e seque em seguida para ele não ficar com cheiro desagradável.

11. Adestre o cachorro com reforço positivo

Muito se fala do reforço positivo durante as atividades de adestramento, pois além de trazer resultados, ele pode ser bem divertido. Além de ser uma atividade que respeita o animal, um dos grandes benefícios desse treino é a aproximação afetiva entre o pet sitter e o doguinho.



12. Evite usar perfume perto do cachorro

Os perfumes estão na lista de cheiros que os cachorros não gostam, por isso, evite usar quando está perto do cão, principalmente aplicar o produto no mesmo ambiente. A mesma dica vai para a escolha de perfume de cachorro, pois ela deve ser feita com cautela. Algumas marcas podem resultar em irritações na pele do cachorro.

COMUNICANDO-SE COM O CACHORRO

 Cursoslivres



Ao entrar em contato com um cachorro utilize seu nome ou faça um gesto diretamente para ele, como estalar os dedos, cumprimentar ou mexer o braço para cima e para baixo.

Em seguida, você deve verificar com o tutor do animal qual o vocabulário que ele usa para se comunicar com o cão. Na maioria dos casos, ele é educado com a língua portuguesa. No entanto, aqueles que passam pelos profissionais em educação canina podem ser adestrados com a língua inglesa ou alemã.

Fique de olho nas palavras mais utilizadas para a comunicação:

▪ **Português**

- Junto
- Senta
- Deita
- Quietos
- Aqui
- Muito bem
- Cumprimenta

▪ **Inglês**

- Heel
- Sit
- Down
- Stay
- Here
- Very good
- Shake

▪ **Alemão**

- Fuss
- Sitz
- Platz
- Bleib
- Hier
- Gut



Usar o reforço positivo é a melhor ferramenta para o cachorro te compreender. Isso pode acontecer quando você lhe retribui com pequenos prêmios ou usando o clicker, que é um pequeno dispositivo com um botão que emite um som cada vez que clica nele (e o cão entende imediatamente que ele teve um bom comportamento). As carícias e palavras de afeto também servem como um bom reforço.



Além disso, antes de usar o "não" e repreender o cão por algum mau comportamento, pergunte a ele o motivo de ter feito aquilo que lhe desagradou. Deve-se ter paciência!

Repetir as ordens mesmo depois de já terem sido aprendidas é um processo que facilita o entendimento dos pedidos para os cães. Faça isso 15 minutos por dia.

E, como toda comunicação, você deve observar as respostas que ele dá para os seus comandos:

- Se ele levanta as orelhas é porque está atento ao que você diz.
- Se ele vira a cabeça para um lado demonstra que está entendendo o que está sendo dito.
- Se mexe a cauda de forma relaxada, ele está feliz, e se a mexe de um lado para o outro, indica alegria
- Se ele lambe a boca, está indicando estresse com aquela situação.
- Se ele se deita no solo, é sinal de que está submisso à situação.
- Se as orelhas ficam baixas, ele está atento e com medo.



Ademais, aprenda esses sinais para usar na comunicação com os cachorros surdos:

Mão aberta para baixo

É o comando universal para ordenar "senta".



Apontando o dedo

É a forma de dizer ao cão surdo que você precisa que ele vá a algum lugar ou pegue algo.



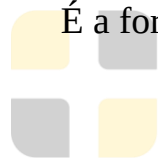
Dedo polegar para cima

Indica ao cão que ele está fazendo algo certo.



Dedo apontado para baixo

É a forma de pedir para que o cão se deite.

 Cursoslivres



Palma da mão para frente

É o gesto de "pare".



Sinal de “dar um tempo”

Serve para pedir que o cão fique quieto.



Dar a mão

Indica que você quer dizer ao cachorro "venha comigo" ou "traga seu brinquedo".



É um sinal usado para pedir que o cachorro te observe.

